

051 - PROGRAMA DE INTENSIFICAÇÃO DE MANEJO DE PASTAGENS EM PEQUENAS PROPRIEDADES DO MUNICÍPIO DE TORRINHA, SÃO PAULO.

- Tiago leiva, Henrique Della Rosa, Marco Túlio Costa Almeida, Diego Arrieira de Oliveira, José Luiz Calderaro Netto, Augusto Mesquita Lacerda Madureira, Mayara de Camargo Melo, Michelle Cardoso dos Santos, Érika Ramos Pivetta, Fabrizio de Sandre Oristanio - tiagoleiva@iq.com.br

Introdução: O município de Torrinha é reconhecido por um alto potencial na produção de carne e leite, entretanto, muitas propriedades são caracterizadas por baixos índices zootécnicos. Em diversas fazendas é comum se encontrar pastagens degradadas ou em estágios de degradação, as quais são responsáveis por um baixo aproveitamento e baixos indicadores produtivos. A intensificação das áreas de pastagens é uma alternativa viável para se reverter este quadro. **Objetivos:** Estender o conhecimento acadêmico a comunidade rural a fim de promover incrementos em produtividade através da melhoria em índices zootécnicos. Melhorar a qualidade das pastagens, aumentar a disponibilidade de forragem, aumentar a taxa de lotação, acelerar a curva de crescimento dos animais, aumentar a produtividade do pasto, aumentar a produção de @/ha/ano e leite/ha/ano. **Métodos:** Durante as visitas, foi realizado junto aos produtores um planejamento adequado para melhor utilização dos recursos forrageiros. Neste planejamento consta a adequação do manejo das pastagens, aliado a adubações de formação e manutenção, com a finalidade de promover a conservação da fertilidade dos solos e ainda a persistência das pastagens através do fornecimento de nutrientes para estas, bem como para os animais. Foi estabelecido o sistema rotacionado de pastejo, assim como a escolha de forrageiras de melhor qualidade e mais eficientes diante deste sistema de produção. **Resultados:** Após a implantação das novas áreas de pastagens e utilização do sistema rotacionado de pastejo, houve uma melhora na qualidade e na disponibilidade de forragem, resultando em aumento nas taxas de lotação, e ainda melhora na produção de leite e carne por hectare por ano.